

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

IMPACTOS DA CEFALEIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES

Maria Júlia Martins Rodrigues (mariajuliamr32@gmail.com)

Samira Cristina Joia Tonin (fisioterapia@eduvaleavare.com.br)

Maria Gabriela Martins Rodrigues (gaabrielamaar@gmail.com)

Luciane Marques Da Silva (lucianee.marques@gmail.com)

Giovanna De Godoy Messias (giovanna.messias@ead.eduvaleavare.com.br)

As cefaleias, especialmente a enxaqueca e a cefaleia tensional, configuram-se como um dos principais problemas de saúde pública, afetando de forma significativa a qualidade de vida. Professores estão entre os grupos mais suscetíveis devido ao estresse ocupacional, sobrecarga de trabalho e condições ambientais inadequadas. Este estudo piloto teve como objetivo analisar a prevalência de cefaleias e seu impacto na vida de docentes da rede pública de Avaré-SP. Trata-se de um estudo transversal, realizado com aplicação de questionário online, contendo instrumentos validados como HIT-6™, Headache Screening Questionnaire (HSQ) e WHOQOL-BREF. A amostra foi composta por 22 professores de diferentes níveis de ensino. Os resultados evidenciaram

predominância do sexo feminino, média de idade entre 30 e 50 anos e tempo de

atuação docente superior a 10 anos na maioria dos casos. A maior parte relatou

cefaleias frequentes, com impacto moderado a elevado na vida diária, principalmente associado à intolerância à luz, som e náuseas. O uso recorrente de analgésicos foi referido por grande parte dos participantes, com consumo semanal de duas a três vezes em alguns casos. Condições de trabalho foram apontadas como fatores agravantes, incluindo barulho excessivo, indisciplina dos alunos, sobrecarga de tarefas e falta de apoio institucional. Conclui-se que a cefaleia é um problema prevalente entre professores, interferindo em sua qualidade de vida e desempenho profissional. Este estudo piloto reforça a necessidade de investigações mais amplas e da implementação de estratégias ergonômicas, psicossociais e de manejo adequado da dor.

Palavras-chave: professores; cefaleia; qualidade de vida; estresse ocupacional.